



NOTÍCIAS OU *FAKE NEWS*? UMA PESQUISA-AÇÃO SOBRE SAÚDE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Maria Alice Moreira Acosta, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Rio Grande

Vitor Garcia Stoll, discente de pós-graduação, Universidade Federal de Pelotas
Fernanda Tarouco Gonçalves, Mestra em Ensino de Ciências

Cadidja Coutinho, docente, Departamento de Metodologia do Ensino, Universidade Federal de Santa Maria

e-mail primeiro autor- mariaaliceacosta@furg.br

A educação em saúde e sua promoção são de suma importância tanto para a sociedade como para o ambiente escolar, pois através de ações eficientes e modificações nesses espaços, surgem formas de beneficiar o indivíduo e aqueles que o cercam. Para contextualizar a abordagem do tema saúde na escola, faz-se necessário também refletir sobre formas de desenvolver o Letramento em Saúde, em especial no momento em que vivemos. Esse período pandêmico levou à mudanças significativas na sociedade como um todo, junto a essa situação, a difusão de (des)informações, rapidamente disseminadas em mídias sociais e meios de comunicação em massa, também se tornou problema emergente para a saúde pública. Assim sendo, este trabalho teve por objetivo investigar como uma pesquisa-ação, a partir do tema saúde veiculada à notícias e/ou *Fake News* divulgadas em redes sociais, pode promover a educação científica na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Por se tratar de uma pesquisa-ação este estudo emerge das vivências e da atuação da docente pesquisadora, e fundamenta-se na elaboração, aplicação e apresentação da pesquisa ao curso de Mestrado Profissional no Ensino de Ciências da Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito. No aspecto metodológico, caracteriza-se como pesquisa qualitativa e procedimentalmente trata-se de uma pesquisa-ação pautada nas orientações de Michel Thiollent, capaz de desempenhar um papel importante nos estudos e na aprendizagem dos pesquisadores e nos demais participantes imersos em situações problemáticas, pois o sujeito participa do contexto alvo de estudo e nele faz intervenções. O lócus foi uma escola estadual da rede pública do município de Dom Pedrito/RS que abrange a Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II, curso normal e a EJA ensino fundamental e médio, na qual a pesquisadora principal leciona os componentes curriculares de Biologia e de Matemática. Os sujeitos da pesquisa foram os estudantes do ensino médio da modalidade da EJA. A pesquisa-ação ocorreu em sete etapas, a saber: fase exploratória e tema da pesquisa, colocação dos problemas, hipóteses, seminários, coleta de dados, plano de ação e divulgação externa. Sua realização se deu concomitantemente ao ensino remoto emergencial da educação básica no estado do Rio Grande do Sul. Os dados empíricos foram

analisados com base na Análise de Conteúdo, descrita por Laurence Bardin, utilizando procedimentos sistemáticos e determinados objetivos para a descrição do conteúdo das mensagens. Ou seja, organização e sistematização das ideias, exploração do material e tratamento dos resultados obtidos desenvolvendo agrupamentos em função de características comuns. Com base nos dados coletados, foi possível constatar que a *Internet* pode ser fonte de informação e construção de saberes científicos para os estudantes e que estes devem buscar por notícias de fontes seguras, uma vez que as *Fake News* podem promover um desserviço à saúde. No que se refere à distinção entre notícias e *Fake News*, pode-se observar que os estudantes/ participantes, em sua maioria, diferenciam ambas levando essas verdades para seu ambiente e de certa forma divulgando a Ciência. Com relação às imagens e *memes*, apresentados para identificação de notícias e/ou *Fake News*, os estudantes os caracterizam e os distinguem no material utilizado, além de sugerirem possíveis notícias falsas já utilizadas em suas redes sociais. Para finalizar, esta pesquisa-ação se baseou nas notícias produzidas pelos alunos relacionadas à saúde (especificamente no contexto da pandemia de COVID-19). Estas foram transformadas em áudios, através da plataforma *Anchor*, resultando no *podcast* “Notícias ou *Fake News*?”. Este *podcast* contemplou um episódio com a fala própria dos estudantes e outros episódios com a descrição deste trabalho. O produto pedagógico desta pesquisa, publicizado via redes sociais e grupos de *WhatsApp*, foi divulgado em âmbito escolar, na comunidade e na rádio local do município. Assim sendo, acredita-se que através deste estudo foi possível contribuir para as discussões acerca das informações relacionadas à saúde que circulam nas mídias, em especial nas redes sociais, abordando a influência das *Fake News* e notícias para a saúde humana a partir das perspectivas dos estudantes da EJA, contribuindo para o letramento científico. Considerando o contexto atual da situação pandêmica causada pelo novo coronavírus, pensamos que essa conjuntura corroborou para a construção de significados para os estudantes da EJA, em especial vinculados a temática saúde e suas relações. Acreditamos também que por se tratar de uma pesquisa-ação, a docente-pesquisadora também modificou sua prática e buscou articular esse novo entendimento com seus pares (professores da rede básica), levando a tecnologia e as discussões para o espaço-escola que precisou reinventar-se frente a essa situação emergente que o sistema educacional vem vivenciando, configurando uma forma inédita de ensinagem.

Agradecimentos: Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências – Unipampa Campus Dom Pedrito

Palavras-chave: Ensino de Ciências; Letramento em Saúde; EJA; Educação Científica; Ensino Remoto.